

Era Vargas

Prof. Lucas Samuel - 16/08/24

Salve, salve meu povo lindo mesalvínico... Hoje é dia de vermos esse período tão importante na constituição política, econômica e social do nosso país: A Era Vargas. Primeiramente vamos conhecer a "Revolução" de 30 e o período provisório do governo Vargas. Em um segundo momento iremos conhecer o período constitucional da Era Vargas. Por fim chegou a hora de analisar o período ditatorial de Vargas, intitulado de Estado Novo e a queda do governo de Getúlio. Bora com a gente \o/

Parte I - A "Revolução de 30" e o rompimento da República Oligárquica.

Quebra do pacto Oligárquico com a indicação de Júlio Prestes por Washington Luís para a eleição presidencial de 30.

Eleição de 1930:

"Façamos a revolução antes que o povo a faça" – oligarquias regionais assumem a frente do processo.

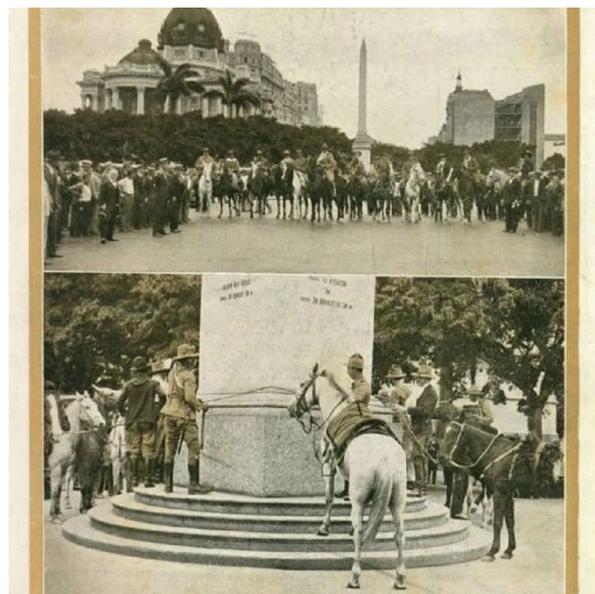
"Revolução" de 30¹:

→ Assassinato de João Pessoa (estopim);

→ Apoio dos tenentes, classe média e oligarquias periféricas;

→ Deposição de Júlio Prestes;

→ Getúlio assume como presidente provisório;



¹ Fonte: <https://www.correiodopovo.com.br/cadernodesabado/passa-a-carteira-velhinho-1.925157>. Acesso: 24/07/2024.

1- (ENEM 2011) É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que “o povo assistiu àquilo bestializado”. Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930.

MELLO, M. T. C. A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado).

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

- a) valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.
- b) resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia
- c) criticar a política educacional adotada durante a República Velha
- d) legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.
- e) destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

Parte II - Governo Provisório (1930-1934):

Centralização do poder na mão de Getúlio:

- Interventores nos estados;
- Dissolução do Congresso Nacional, e câmaras estaduais e municipais;
- Anulação da Constituição de 1891.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (1931):

- Legislação (“enquadramento”) para os sindicatos → controle estatal;
- “Limites” na exploração do trabalho feminino e infantil;
- Jornada de trabalho em 8 horas diárias.
- TRABALHISMO →

Novo Código Eleitoral (1932):

- Voto secreto (combatendo as políticas oligárquicas);
- Voto feminino (a mulher “precisava” ser emancipada)

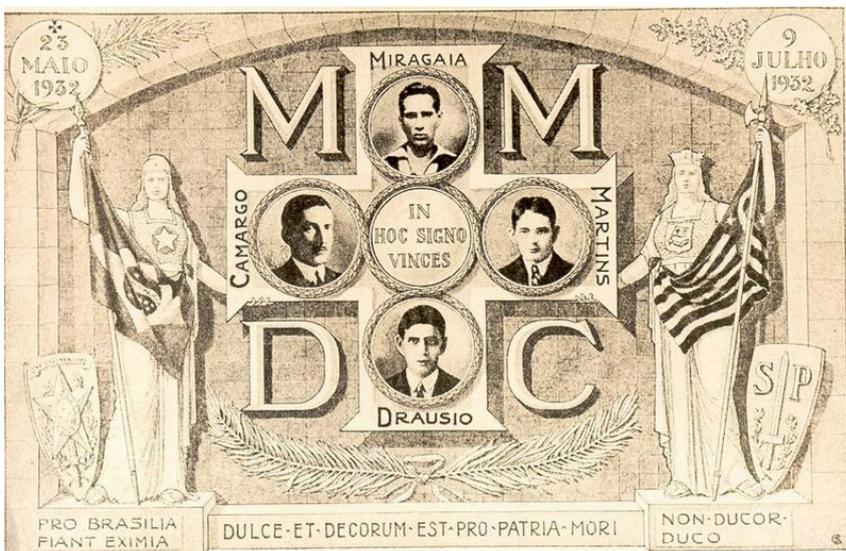
Conselho Nacional do Café (1933)²:

- Controle da produção a fim de evitar novas crises
- Queima de estoque de café para valorizar o produto.



□ “Revolução” Constitucionalista (1932):

- Elite paulista insatisfeita com o governador do estado.
- Criação da Frente Única Paulista.
- Objetivos: nova constituição / retomada dos paulistas ao poder.
- Estopim da Revolução: morte de quatro estudantes durante protesto (MMDC).
- Superioridade militar do exército brasileiro: vitória de Vargas contra os revoltosos.
- Negociação para a criação de uma nova constituição³⁴.



³ Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/M.M.D.C.> Acesso: 24/07/2024.

⁴ Fonte: <https://www.migalhas.com.br/quentes/39554/23-de-maio-mmhc-ou-mmdca>. Acesso: 24/07/2024.

2 - (ENEM 2012)



Cartaz da Revolução Constitucionalista. Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 29 jun. 2012.

Elaborado pelos partidários da Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz apresentado pretendia mobilizar a população paulista contra o governo federal. Essa mobilização utilizou-se de uma referência histórica, associando o processo revolucionário

- a) à experiência francesa, expressa no chamado à luta contra a ditadura.
- b) aos ideais republicanos, indicados no destaque à bandeira paulista.
- c) ao protagonismo das Forças Armadas, representadas pelo militar que empunha a bandeira.
- d) ao bandeirantismo, símbolo paulista apresentado em primeiro plano.
- e) ao papel figurativo de Vargas na política, enfatizado pela pequenez de sua figura no cartaz.

Parte III - Governo Constitucional (1934-1937):

Constituição de 1934 (promulgada):

→ Sentimento nacionalista

→ Direitos trabalhistas: salário mínimo, indenização por demissão s/ justa causa, descanso semanal, férias remuneradas.

→ Institucionalização do voto secreto e feminino.

Vargas foi eleito presidente indireto em 1934.

Surgimento de grupos políticos⁵:

● ANL (Aliança Nacional Libertadora):

→ Orientação comunista

→ Liderada por Luiz Carlos Prestes

→ Proibição do movimento (1935)

→ Intentona Comunista em novembro de 1935 (fracasso);

● AIB (Aliança Integralista Brasileira):

→ Orientação fascista

→ Liderada por Plínio Salgado

→ Lema "Deus, Pátria e Família"

→ Reprodução de símbolos ufanistas.

● Frente Negra Brasileira (FNB):

→ Organização negra que tem como principal lema a luta contra o racismo e discriminação.

→ Inclinação das ideologias nacionalistas.

Lei de Segurança Nacional (1935).

Plano Cohen (1937): documento forjado de uma suposta ameaça comunista.

Vargas fecha o congresso e instaura o Estado Novo (1937) – DITADURA.



⁵ Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53000662>.

3 - (ENEM 2014)

Estatuto da Frente Negra Brasileira (FNB)

Art. 10 - Fica fundada nesta cidade de São Paulo, para se irradiar por todo o Brasil, a Frente Negra Brasileira, união política e social da Gente Negra Nacional, para a afirmação dos direitos históricos da mesma, em virtude da sua atividade material e moral no passado e para reivindicação de seus direitos sociais e políticos, atuais, na Comunhão Brasileira.

Diário Oficial do Estado de São Paulo, 4 nov. 1931.

Quando foi fechada pela ditadura do Estado Novo, em 1937, a FNB caracterizava-se como uma organização

- a) política, engajada na luta por direitos sociais para a população negra no Brasil.
- b) beneficente, dedicada ao auxílio dos negros pobres brasileiros depois da abolição.
- c) paramilitar, voltada para o alistamento de negros na luta contra as oligarquias regionais.
- d) democrático-liberal, envolvida na Revolução Constitucionalista conduzida a partir de São Paulo.
- e) internacionalista, ligada à exaltação da identidade das populações africanas em situação de diáspora.

Parte IV - Estado Novo (1937-1945):

Nova Constituição (1937) - outorgada⁶.

- Chamada de “Polaca”, por ser semelhante à constituição da Polônia Fascista.
- Aumento do Poder Executivo.
- Aumento da censura e repressão do Estado.
- Fim dos partidos políticos.
- Intentona integralista (1938): fracasso.
- Criação da DIP: departamento de imprensa e propaganda.

- “A voz do Brasil”;
- Rádio Nacional;
- Utilização do samba e do futebol (cultura brasileira);
- “O pai dos Pobres” - Paternalismo e Populismo



Incentivo à Indústria Nacional: investimento estrangeiro.

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – 1938
- Conselho Nacional do Petróleo (1938)
- Criação da Vale do Rio Doce (1942)
- Siderúrgica de Volta Redonda
- Companhia de Siderúrgica Nacional (CSN) – 1940.



⁶Fonte: <https://www.netvasco.com.br/n/269207/ha-80-anos-getulio-vargas-anunciava-da-tribuna-de-sao-januario-a-instalacao-da-justica-do-trabalho>

Brasil na 2ª Guerra Mundial:

→ Manteve negociações com ambos os lados do conflito (neutralidade).

→ Aproximação com os EUA: entraria na guerra com os aliados em troca de incentivo financeiro e tecnologia.

→ Navios brasileiros são atacados pela Alemanha (1942).

→ Envio da FEB para a Europa (1942).

Fim da Era Vargas:

→ Contradição da ditadura de Vargas após o fim da Guerra.

→ Criação da CLT (1943): busca o apoio dos trabalhadores.

→ Militares e sistema financeiro deixam de apoiar Vargas.

→ Volta dos partidos políticos → eleições são convocadas.

→ Manobra política: Vargas deixa o poder e negocia o apoio a Dutra em eleições.

→ Movimento Queremista: população trabalhadora exige Vargas sendo candidato⁷.

→ Dutra (candidato apoiado por Vargas) é eleito: fim do Estado Novo.



⁷ Fonte: <https://www.infoescola.com/historia/queremismo/>

4 - (ENEM 2017) Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

Fonte: CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- a) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- b) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- c) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- d) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- e) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

5 - (ENEM 2017) Estão aí, como se sabe, dois candidatos à presidência, os senhores Eduardo Gomes e Eurico Dutra, e um terceiro, o senhor Getúlio Vargas, que deve ser candidato de algum grupo político oculto, mas é também o candidato popular. Porque há dois “queremos”: o “queremos” dos que querem ver se continuam nas posições e o “queremos” popular... Afinal, o que é que o senhor Getúlio Vargas é? É fascista? É comunista? É ateu? É cristão? Quer sair? Quer ficar? O povo, entretanto, parece que gosta dele por isso mesmo, porque ele é “à moda da casa”.

A Democracia. 16 set. 1945, apud GOMES, A. C.; D'ARAÚJO, M. C. Getulismo e trabalhismo. São Paulo: Ática, 1989.

O movimento político mencionado no texto caracterizou-se por

- a) reclamar a participação das agremiações partidárias.
- b) apoiar a permanência da ditadura estadonovista.
- c) demandar a confirmação dos direitos trabalhistas.
- d) reivindicar a transição constitucional sob influência do governante.
- e) resgatar a representatividade dos sindicatos sob controle social.

Gabarito:

- 1 - D
- 2 - D
- 3 - A
- 4 - A
- 5 - A

Tarefa de Casa:

- Fazer os exercícios da apostila de exercícios do capítulo 24 “Era Vargas” (p. 260).